

Curso de Especialização

Perturbações da Comunicação
em Doenças Neurodegenerativas



Curso de Especialização Perturbações da Comunicação em Doenças Neurodegenerativas

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 18 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina/curso-especializacao/curso-especializacao-perturbacoes-comunicacao-doencas-neurodegenerativas

Índice

01

Apresentação do programa

pág. 4

02

Porquê estudar na TECH?

pág. 8

03

Plano de estudos

pág. 12

04

Objetivos de ensino

pág. 20

05

Metodologia do estudo

pág. 24

06

Certificação

pág. 34

01

Apresentação do programa

As doenças neurodegenerativas, como a doença de Alzheimer, a doença de Parkinson e a Esclerose Lateral amiotrófica (ELA), afetam uma percentagem significativa da população mundial e estão associadas a perturbações da comunicação que afetam a qualidade de vida dos pacientes. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 3 mil milhões de pessoas em todo o mundo vivem com alguma condição neurológica, sendo estas a principal causa de doença e incapacidade a nível global. Por este motivo, é fundamental que os médicos estejam conscientes da prevalência e do impacto destas perturbações nas Doenças Neurodegenerativas. Neste contexto, a TECH criou um programa online exaustivo, adaptado aos horários pessoais e profissionais, e fundamentado na inovadora metodologia *Relearning*.



“

Graças a este Curso de Especialização 100% online, irá aprofundar uma área crucial para a gestão global de pacientes com doenças como Alzheimer, Parkinson e outras demências”

As perturbações da comunicação nas doenças neurodegenerativas constituem um desafio clínico crescente, com um impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes. Estas perturbações comprometem tanto a linguagem verbal como as funções motoras orais, dificultando a capacidade de expressão e de compreensão dos pacientes.

Assim nasceu este Curso de Especialização, graças ao qual os médicos irão adquirir um conhecimento aprofundado da forma como doenças como Alzheimer, Parkinson e outras demências afetam as funções cognitivas e motoras relacionadas com a linguagem e a articulação. Além disso, será dada ênfase à identificação das causas subjacentes das perturbações, bem como à compreensão das suas implicações clínicas, permitindo uma melhor avaliação e gestão dos pacientes.

Além disso, o diagnóstico e o tratamento da disfagia, um sintoma comum em pacientes com doenças neurodegenerativas, serão discutidos em profundidade. Através de uma compreensão detalhada das etiologias e sinais desta condição, os profissionais serão capazes de identificar e avaliar eficazmente a Disfagia, utilizando ferramentas e técnicas clínicas avançadas.

Finalmente, serão desenvolvidas competências para efetuar avaliações orofaciais completas, identificar perturbações motoras orofaciais específicas e adaptar estratégias terapêuticas às necessidades individuais dos pacientes. Neste sentido, este programa permitirá aos especialistas abordar eficazmente os desafios associados às Perturbações da Comunicação em pacientes com Doenças Neurodegenerativas, otimizando o seu tratamento e cuidados.

Desta forma, a TECH criou um programa completo 100% online, cujos conteúdos e recursos, de excelência académica, estarão disponíveis a partir de qualquer dispositivo eletrónico com acesso à Internet. Isto eliminará inconvenientes como a necessidade de se deslocar a um centro físico ou de cumprir um horário fixo. Além disso, a metodologia inovadora *Relearning*, que consiste na repetição constante de conceitos-chave, a fim de conseguir uma assimilação ótima e natural de todos os conteúdos.

Este **Curso de Especialização em Perturbações da Comunicação em Doenças Neurodegenerativas** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em medicina
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos, concebidos para oferecer uma informação científica e prática sobre as disciplinas indispensáveis para o exercício profissional
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua incidência especial em metodologias inovadoras nas perturbações da comunicação nas doenças neurodegenerativas
- ♦ As lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet



Ficará equipado com ferramentas avançadas para avaliar e tratar as perturbações da comunicação, como a disfagia e as dificuldades de articulação e de linguagem, oferecendo cuidados personalizados e de elevada qualidade”

“

Os vários recursos práticos disponíveis neste programa dar-lhe-ão o apoio necessário para reforçar os conhecimentos adquiridos na teoria”

O seu corpo docente inclui profissionais da área da medicina, que trazem a sua experiência para este programa, assim como especialistas reconhecidos de sociedades líderes e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, elaborado com a mais recente tecnologia educativa, permitirá ao profissional um aprendizado situado e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo, programado para treinar-se em situações reais.

O design deste programa centra-se no Aprendizado Baseado em Problemas, através do qual o aluno deverá resolver as diversas situações de prática profissional que lhe forem apresentadas ao longo do curso académico. Para tal, o profissional contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo, desenvolvido por reconhecidos especialistas.

Com a TECH, terá acesso às técnicas pedagógicas mais avançadas do panorama educativo atual.

Estude quando quiser e em qualquer parte do mundo com este programa totalmente online.



02

Porquê estudar na TECH?

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Com um impressionante catálogo de mais de 14.000 programas universitários, disponíveis em 11 línguas, posiciona-se como líder em empregabilidade, com uma taxa de colocação profissional de 99%. Além disso, possui um enorme corpo docente de mais de 6.000 professores de renome internacional.



“

Estuda na maior universidade digital do mundo e garante o teu sucesso profissional. O futuro começa na TECH”

A melhor universidade online do mundo segundo a FORBES

A prestigiada revista Forbes, especializada em negócios e finanças, destacou a TECH como «a melhor universidade online do mundo». Foi o que afirmaram recentemente num artigo da sua edição digital, no qual fazem eco da história de sucesso desta instituição, «graças à oferta académica que proporciona, à seleção do seu corpo docente e a um método de aprendizagem inovador destinado a formar os profissionais do futuro».

O melhor corpo docente top internacional

O corpo docente da TECH é composto por mais de 6.000 professores de renome internacional. Professores, investigadores e quadros superiores de multinacionais, incluindo Isaiah Covington, treinador de desempenho dos Boston Celtics; Magda Romanska, investigadora principal do Harvard MetaLAB; Ignacio Wistumba, presidente do departamento de patologia molecular translacional do MD Anderson Cancer Center; e D.W. Pine, diretor criativo da revista TIME, entre outros.

A maior universidade digital do mundo

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Somos a maior instituição educativa, com o melhor e mais extenso catálogo educativo digital, cem por cento online e abrangendo a grande maioria das áreas do conhecimento. Oferecemos o maior número de títulos próprios, pós-graduações e licenciaturas oficiais do mundo. No total, são mais de 14.000 títulos universitários, em onze línguas diferentes, o que nos torna a maior instituição de ensino do mundo.



Forbes
Melhor universidade
online do mundo

Programa
curricular
mais abrangente

Corpo docente
TOP
Internacional


A metodologia
mais eficaz

Nº.1
Mundial
A maior universidade
online do mundo

Os planos de estudos mais completos do panorama universitário

A TECH oferece os planos de estudos mais completos do panorama universitário, com programas que abrangem os conceitos fundamentais e, ao mesmo tempo, os principais avanços científicos nas suas áreas científicas específicas. Além disso, estes programas são continuamente atualizados para garantir aos estudantes a vanguarda académica e as competências profissionais mais procuradas. Desta forma, os cursos da universidade proporcionam aos seus alunos uma vantagem significativa para impulsionar as suas carreiras com sucesso.

Um método de aprendizagem único

A TECH é a primeira universidade a utilizar o *Relearning* em todos os seus cursos. É a melhor metodologia de aprendizagem online, acreditada com certificações internacionais de qualidade de ensino, fornecidas por agências educacionais de prestígio. Além disso, este modelo académico disruptivo é complementado pelo "Método do Caso", configurando assim uma estratégia única de ensino online. São também implementados recursos didáticos inovadores, incluindo vídeos detalhados, infografias e resumos interativos.

A universidade online oficial da NBA

A TECH é a Universidade Online Oficial da NBA. Através de um acordo com a maior liga de basquetebol, oferece aos seus estudantes programas universitários exclusivos, bem como uma grande variedade de recursos educativos centrados no negócio da liga e noutras áreas da indústria desportiva. Cada programa tem um plano de estudos único e conta com oradores convidados excepcionais: profissionais com um passado desportivo distinto que oferecem os seus conhecimentos sobre os temas mais relevantes.

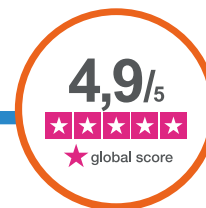
Líderes em empregabilidade

A TECH conseguiu tornar-se a universidade líder em empregabilidade. 99% dos seus estudantes conseguem um emprego na área académica que estudaram, no prazo de um ano após a conclusão de qualquer um dos programas da universidade. Um número semelhante consegue uma melhoria imediata da sua carreira. Tudo isto graças a uma metodologia de estudo que baseia a sua eficácia na aquisição de competências práticas, absolutamente necessárias para o desenvolvimento profissional.



Google Partner Premier

O gigante tecnológico americano atribuiu à TECH o distintivo Google Partner Premier. Este prémio, que só está disponível para 3% das empresas no mundo, destaca a experiência eficaz, flexível e adaptada que esta universidade proporciona aos estudantes. O reconhecimento não só acredita o máximo rigor, desempenho e investimento nas infra-estruturas digitais da TECH, mas também coloca esta universidade como uma das empresas de tecnologia mais avançadas do mundo.



A universidade mais bem classificada pelos seus alunos

Os alunos posicionaram a TECH como a universidade mais bem avaliada do mundo nos principais portais de opinião, destacando a sua classificação máxima de 4,9 em 5, obtida a partir de mais de 1.000 avaliações. Estes resultados consolidam a TECH como uma instituição universitária de referência internacional, refletindo a excelência e o impacto positivo do seu modelo educativo



03

Plano de estudos

O currículo foi concebido para fornecer aos médicos uma compreensão aprofundada das alterações que afetam a comunicação em pacientes com doenças neurodegenerativas. Serão analisadas as várias causas e manifestações das perturbações da deglutição, da linguagem e da motricidade orofacial, desenvolvendo competências para efetuar avaliações clínicas exaustivas e aplicar intervenções terapêuticas específicas. O impacto das doenças neurodegenerativas nas funções cognitivas e motoras será também analisado em profundidade, com especial incidência no diagnóstico e tratamento de patologias como a doença de Alzheimer, a doença de Parkinson e a esclerose lateral amiotrófica (ELA).





“

Identificará as causas e os sinais da disfagia, um dos distúrbios mais comuns, e aprenderá em profundidade as técnicas de avaliação clínica para estabelecer diagnósticos exactos e tratamentos adequados”

Módulo 1. Disfagia

- 1.1. Disfagia. Função oral não verbal alterada
 - 1.1.1. Disfagia com alteração da função oral não verbal
 - 1.1.2. Função oral não verbal: deglutição
 - 1.1.3. Fases fisiológicas da deglutição
 - 1.1.4. Disfagia orofaríngea e o seu impacto na função oral não verbal
- 1.2. Diagnóstico diferencial da Disfagia
 - 1.2.1. A deglutição normal
 - 1.2.2. A deglutição patológica
 - 1.2.3. Deglutição dolorosa: odinofagia
 - 1.2.4. Globo faríngeo
- 1.3. Classificação da Disfagia
 - 1.3.1. Tipos de Disfagia
 - 1.3.2. Disfagia orofaríngea
 - 1.3.3. Disfagia esofágica
 - 1.3.4. Disfagia funcional
- 1.4. Causas da Disfagia
 - 1.4.1. Causas da Disfagia orofaríngea
 - 1.4.2. Causas da Disfagia esofágica
 - 1.4.3. Causas da disfagia psicogénica
 - 1.4.4. Causas latrogénicas
- 1.5. Disfagia associada a outras doenças
 - 1.5.1. Doenças neurológicas
 - 1.5.2. Doenças musculares
 - 1.5.3. Doenças orgânicas
 - 1.5.4. Doenças Infecciosas
 - 1.5.5. Doenças funcionais
- 1.6. Complicações associadas à Disfagia
 - 1.6.1. Diminuição da eficácia da deglutição
 - 1.6.1.1. Desnutrição
 - 1.6.1.2. Desidratação
 - 1.6.2. Diminuição da segurança da deglutição
 - 1.6.3. Dependência e aumento dos cuidados
 - 1.6.4. Complicações derivadas do uso de nutrição artificial



- 1.7. Interdisciplinaridade no tratamento da Disfagia
 - 1.7.1. O.R.L
 - 1.7.2. Digestivo
 - 1.7.3. Fisioterapia
 - 1.7.4. Fonoaudiologia
- 1.8. Disfagia e outras funções orais verbais e não verbais
 - 1.8.1. Respiração
 - 1.8.2. Salivação
 - 1.8.3. Mastigação
 - 1.8.4. Respiração
 - 1.8.5. Voz
 - 1.8.6. Fala
- 1.9. A disfagia e o ambiente familiar
 - 1.9.1. Mudanças nos hábitos alimentares
 - 1.9.2. Diretrizes para a gestão da disfagia na família
 - 1.9.3. Impacto social e disfagia
 - 1.9.4. Conclusões
- 1.10. Disfagia e estado neuropsicológico do paciente e do ambiente
 - 1.10.1. Estado psicológico do paciente com disfagia
 - 1.10.2. Estado psicológico de la familia
 - 1.10.3. Estado neuropsicológico do paciente
 - 1.10.4. Funções executivas no paciente com disfagia

Módulo 2. Doenças neurodegenerativas e demências

- 2.1. Envelhecimento normal
 - 2.1.1. Introdução às perturbações da fala e da linguagem nas perturbações neurológicas
 - 2.1.1.1. Definição de perturbações da fala e da linguagem
 - 2.1.1.2. Relação entre envelhecimento e perturbações da fala
 - 2.1.2. Mecanismos gerais do envelhecimento
 - 2.1.2.1. Alterações celulares e tecidulares
 - 2.1.2.2. Impacto do envelhecimento no sistema nervoso

- 2.1.3. Envelhecimento do cérebro
 - 2.1.3.1. Alterações estruturais no cérebro
 - 2.1.3.2. Alterações da função cerebral
- 2.1.4. Alterações cognitivas relacionadas com a idade
 - 2.1.4.1. Défice cognitivo normal vs. patológico
 - 2.1.4.2. Efeitos do envelhecimento na memória e na aprendizagem
- 2.2. Doença de Alzheimer e outras demências
 - 2.2.1. Demência e défice cognitivo ligeiro
 - 2.2.1.1. A diferença entre demência e défice cognitivo ligeiro
 - 2.2.1.2. Critérios diagnóstico
 - 2.2.2. Fatores de risco
 - 2.2.2.1. Prevalência de demência
 - 2.2.2.2. Fatores de risco modificáveis e não modificáveis
 - 2.2.3. Doença de Alzheimer
 - 2.2.3.1. Características clínicas e diagnóstico
 - 2.2.3.2. Tratamentos atuais para a doença de Alzheimer
 - 2.2.4. Outras demências neurodegenerativas
 - 2.2.4.1. Demência frontotemporal
 - 2.2.4.2. Demência com corpos de Lewy
 - 2.2.5. Demências secundárias
 - 2.2.5.1. Causas metabólicas e vasculares da demência
 - 2.2.5.2. Tratamento das demências secundárias
 - 2.2.6. Tratamento das Demências
 - 2.2.6.1. Tratamentos farmacológicos
 - 2.2.6.2. Intervenções não farmacológicas
- 2.3. Avaliação e intervenção da fonoaudiologia nas demências
 - 2.3.1. Objetivos gerais da intervenção da fonoaudiologia
 - 2.3.1.1. Principais objetivos da avaliação da fonoaudiologia
 - 2.3.2. Objetivos e funções do fonoaudiólogo
 - 2.3.2.1. Avaliação das funções cognitivas e linguísticas
 - 2.3.2.2. Apoio à comunicação e à deglutição

- 2.3.3. Dificuldades de linguagem e de compreensão
 - 2.3.3.1. Perturbações da linguagem na demência
 - 2.3.3.2. Intervenciones para mejorar la comprensión
- 2.3.4. Dificuldades na deglutição
 - 2.3.4.1. Identificação de problemas de deglutição nas demências
 - 2.3.4.2. Estratégias de fonoaudiologia para melhorar a deglutição
- 2.3.5. Intervenção da terapia da fala
 - 2.3.5.1. Abordagens terapêuticas da linguagem
 - 2.3.5.2. Técnicas de estimulação cognitiva e de comunicação
- 2.4. Doença de Parkinson
 - 2.4.1. Consideração anatómica das perturbações do movimento e sua classificação
 - 2.4.1.1. Anatomia do sistema motor
 - 2.4.1.2. Classificação das perturbações do movimento
 - 2.4.2. Epidemiologia e patogénese da doença de Parkinson
 - 2.4.2.1. Fatores de risco para a doença de Parkinson
 - 2.4.2.2. Processos patológicos envolvidos na doença de Parkinson
 - 2.4.3. Clínica de la enfermedad de Parkinson
 - 2.4.3.1. Sintomas motores e não motores
 - 2.4.3.2. Evolução clínica da doença
 - 2.4.4. Diagnóstico e tratamento da doença de Parkinson
 - 2.4.4.1. Métodos de diagnóstico na doença de Parkinson
 - 2.4.4.2. Tratamentos farmacológicos e cirúrgicos
- 2.5. Parkinsonismos atípicos e secundários
 - 2.5.1. Uma introdução à neuropatologia dos parkinsonismos atípicos.
 - 2.5.1.1. Definição e classificação dos parkinsonismos atípicos
 - 2.5.1.2. Causas neurodegenerativas e não neurodegenerativas
 - 2.5.2. Clínica e diagnóstico dos parkinsonismos atípicos
 - 2.5.2.1. Sintomas característicos de los parkinsonismos atípicos
 - 2.5.2.2. Testes de diagnóstico para parkinsonismos atípicos
 - 2.5.3. Parkinsonismos secundários
 - 2.5.3.1. Causas dos parkinsonismos secundários
 - 2.5.3.2. Gestão e tratamento fonoaudiológico do parkinsonismo secundário
- 2.6. Avaliação e intervenção da fonoaudiologia no parkinsonismo
 - 2.6.1. Objetivos da avaliação fonoaudiológica nos Parkinsonismos
 - 2.6.1.1. Objetivos da intervenção fonoaudiológica
 - 2.6.2. Objetivos e avaliação da fonoaudiologia
 - 2.6.2.1. Ferramentas e métodos para avaliação da fonoaudiologia
 - 2.6.2.2. Avaliação da deglutição e da motricidade oral
 - 2.6.3. Patologias associadas
 - 2.6.3.1. Perturbações motoras e não motoras nos Parkinsonismos
 - 2.6.3.2. Doenças concomitantes com a doença de Parkinson
 - 2.6.4. Intervenção da terapia da fala
 - 2.6.4.1. Técnicas de intervenção para as perturbações da linguagem
 - 2.6.4.2. Abordagens terapêuticas da deglutição
 - 2.6.5. Orientações e conselhos à família
 - 2.6.5.1. Apoio a prestadores de cuidados e familiares
 - 2.6.5.2. Recomendações para a melhoria da qualidade de vida
- 2.7. Doenças neuromusculares
 - 2.7.1. Introdução, classificação e fisiopatologia das doenças neuromusculares
 - 2.7.1.1. Classificação das doenças neuromusculares
 - 2.7.1.2. Fisiopatologia das doenças neuromusculares
 - 2.7.2. Distrofias musculares e miopatias
 - 2.7.2.1. Tipos de distrofias musculares
 - 2.7.2.2. Diagnóstico e tratamento das miopatias
 - 2.7.3. Neuropatias
 - 2.7.3.1. Classificação das neuropatias
 - 2.7.3.2. Sintomas e tratamento das neuropatias
 - 2.7.4. Doenças da junção neuromuscular
 - 2.7.4.1. Características das doenças da junção neuromuscular
 - 2.7.4.2. Tratamento terapêutico destas doenças
 - 2.7.5. Doenças degenerativas motoras ou do neurónio motor
 - 2.7.5.1. Esclerose lateral amiotrófica
 - 2.7.5.2. Outras doenças do neurónio motor

- 2.8. Avaliação e intervenção fonoaudiológica nas doenças neuromusculares
 - 2.8.1. Principais objetivos da avaliação em fonoaudiologia
 - 2.8.1.1. Papel do fonoaudiólogo nas doenças neuromusculares
 - 2.8.2. Objetivos e tipo de tratamento
 - 2.8.2.1. Abordagens terapêuticas nas doenças neuromusculares
 - 2.8.2.2. Tratamentos fonoaudiológicos para a motricidade oral e a linguagem
 - 2.8.3. Avaliação fonoaudiológica
 - 2.8.3.1. Métodos de avaliação da linguagem e da deglutição
 - 2.8.3.2. Ferramentas de diagnóstico utilizadas
 - 2.8.4. Patologias associadas
 - 2.8.4.1. Perturbações motoras nas doenças neuromusculares
 - 2.8.4.2. Alterações na comunicação
 - 2.8.5. Métodos de comunicação alternativos e aumentativos
 - 2.8.5.1. Indicações para a utilização da tecnologia
 - 2.8.5.2. Vantagens dos sistemas de comunicação alternativos
- 2.9. Esclerose múltipla
 - 2.9.1. Fisiopatologia e clínica da esclerose múltipla
 - 2.9.1.1. Alterações da mielina e seu impacto
 - 2.9.1.2. Sintomas clínicos da esclerose múltipla
 - 2.9.2. Diagnóstico da esclerose múltipla
 - 2.9.2.1. Métodos diagnósticos comuns
 - 2.9.2.2. Testes específicos para a esclerose múltipla
 - 2.9.3. Tratamento e gestão da esclerose múltipla
 - 2.9.3.1. Tratamentos farmacológicos
 - 2.9.3.2. Abordagens terapêuticas não farmacológicas
 - 2.9.4. Outras doenças desmielinizantes
 - 2.9.4.1. Características das doenças desmielinizantes
 - 2.9.4.2. Diferenças com a esclerose múltipla

- 2.10. Avaliação e intervenção fonoaudiológica na esclerose múltipla
 - 2.10.1. Objetivos específicos da avaliação da fonoaudiologia
 - 2.10.1.1. Funções e papéis do fonoaudiólogo
 - 2.10.2. Objetivos específicos da avaliação do fonoaudiólogo
 - 2.10.2.1. Avaliação das funções cognitivas e motoras
 - 2.10.2.2. Apoio linguístico e de comunicação
 - 2.10.3. Avaliação fonoaudiológica
 - 2.10.3.1. Métodos de avaliação da linguagem e da deglutição
 - 2.10.3.2. Instrumentos para a avaliação motora
 - 2.10.4. Patologias associadas
 - 2.10.4.1. Perturbações cognitivas e motoras associadas
 - 2.10.4.2. Doenças co-mórbidas
 - 2.10.5. Intervenção da terapia da fala
 - 2.10.5.1. Técnicas para abordar a comunicação, a fala, a linguagem e a voz
 - 2.10.5.2. Estratégias de intervenção na deglutição

Módulo 3. Técnicas de fisioterapia aplicadas à fonoaudiologia

- 3.1. Introdução à terapia orofacial e miofuncional
 - 3.1.1. Definição e objetivos da terapia orofacial e miofuncional
 - 3.1.1.1. Conceito de terapia orofacial e miofuncional
 - 3.1.1.2. Objetivos gerais da terapia
 - 3.1.1.3. Relação com outras áreas da fonoaudiologia
 - 3.1.2. Competências de fonoaudiologia nas funções orofaciais
 - 3.1.2.1. O papel do fonoaudiólogo na abordagem orofacial
 - 3.1.2.2. Importância da abordagem multidisciplinar
 - 3.1.3. Evolução histórica da terapia orofacial e miofuncional
 - 3.1.3.1. História e desenvolvimento da disciplina
 - 3.1.3.2. Avanços tecnológicos e metodológicos
 - 3.1.4. Patologias de tratamento
 - 3.1.4.1. Disfunções orofaciais funcionais
 - 3.1.4.2. Alterações estruturais

- 3.2. Anatomofisiologia muscular das funções estomatognáticas
 - 3.2.1. Musculatura orofacial
 - 3.2.1.1. Classificação dos músculos orofaciais
 - 3.2.1.2. Principais funções da musculatura
 - 3.2.1.3. Relação com as funções estomatognáticas
 - 3.2.2. Musculatura respiratória
 - 3.2.2.1. Anatomia dos músculos respiratórios
 - 3.2.2.2. Papel no processo respiratório
 - 3.2.3. Musculatura cervical
 - 3.2.3.1. Relação da musculatura cervical com as funções orofaciais
 - 3.2.4. Fisiologia muscular
 - 3.2.4.1. Contração muscular
 - 3.2.4.2. Adaptações musculares nas disfunções
- 3.3. Neuroanatomofisiologia do complexo maxilofacial
 - 3.3.1. Estruturas cerebrais envolvidas nas funções orofaciais
 - 3.3.1.1. Áreas cerebrais relacionadas com o controlo motor
 - 3.3.1.2. Ligações neurológicas nas funções estomatognáticas
 - 3.3.2. Estruturas ósseas: Crânio e mandíbula
 - 3.3.2.1. Anatomia do crânio
 - 3.3.2.2. Relação biomecânica entre o crânio e a mandíbula
 - 3.3.3. Crescimento maxilofacial
 - 3.3.3.1. Fatores que influenciam o desenvolvimento maxilofacial
 - 3.3.3.2. Perturbações comuns do crescimento
 - 3.3.4. Maus hábitos
 - 3.3.4.1. Identificação de hábitos prejudiciais
 - 3.3.4.2. Consequências para o sistema orofacial
- 3.4. Avaliação orofacial e miofuncional I
 - 3.4.1. História clínica e anamnese
 - 3.4.1.1. Recolha do historial médico
 - 3.4.1.2. Identificação de hábitos orofaciais
 - 3.4.2. Avaliação estrutural
 - 3.4.2.1. Inspeção visual das estruturas
 - 3.4.2.2. Palpação e medições funcionais
- 3.4.3. Avaliação da mobilidade
 - 3.4.3.1. Testes de mobilidade articular
 - 3.4.3.2. Registo dos intervalos de movimento
- 3.4.4. Avaliação da força e do tônus
 - 3.4.4.1. Técnicas de medição da força muscular
 - 3.4.4.2. Avaliação do tônus muscular
- 3.5. Avaliação orofacial e miofuncional II
 - 3.5.1. Avaliação da sensibilidade
 - 3.5.1.1. Métodos de avaliação da sensibilidade tátil
 - 3.5.1.2. Avaliação da sensibilidade profunda
 - 3.5.2. Avaliação postural
 - 3.5.2.1. Identificação de padrões posturais anómalos
 - 3.5.2.2. Relação entre a postura e as funções orofaciais
 - 3.5.3. Avaliação das funções estomatognáticas
 - 3.5.3.1. Sucção, mastigação e deglutição
 - 3.5.3.2. Respiração e fonoarticulação
- 3.6. Técnicas básicas de intervenção
 - 3.6.1. Crioterapia, manipulação de tecidos moles e exercícios ativos
 - 3.6.1.1. Princípios da crioterapia
 - 3.6.1.2. Técnicas de manipulação de tecidos moles
 - 3.6.1.3. Conceção e implementação de exercícios ativos
 - 3.6.2. Eletroterapia e laser
 - 3.6.2.1. Fundamentos da eletroterapia
 - 3.6.2.2. Aplicação do laser nas disfunções orofaciais
 - 3.6.3. Kinesiotape
 - 3.6.3.1. Princípios de utilização de kinesiotape
 - 3.6.3.2. Técnicas de colocação e efeitos terapêuticos
- 3.7. Intervenção na articulação temporomandibular e perturbações associadas
 - 3.7.1. Avaliação da ATM
 - 3.7.1.1. Inspeção e palpação da ATM
 - 3.7.1.2. Testes funcionais e de mobilidade

- 3.7.2. Intervenção na ATM
 - 3.7.2.1. Técnicas de reabilitação funcional
 - 3.7.2.2. Exercícios específicos para as disfunções temporomandibulares
- 3.7.3. Perturbações associadas
 - 3.7.3.1. Dor miofascial
 - 3.7.3.2. Alterações na oclusão
- 3.8. Intervenção na paralisia facial
 - 3.8.1. Paralisia facial: tipos e características
 - 3.8.1.1. Classificação da paralisia facial
 - 3.8.1.2. Etologia e manifestações clínicas
 - 3.8.2. Avaliação
 - 3.8.2.1. Métodos de avaliação clínica
 - 3.8.2.2. Balanças para medir a funcionalidade facial
 - 3.8.3. Tratamento
 - 3.8.3.1. Técnicas de estimulação neuromuscular
 - 3.8.3.2. Exercícios de reabilitação facial
- 3.9. Intervenção na função respiratória
 - 3.9.1. SAOS
 - 3.9.1.1. Definição e diagnóstico da SAOS
 - 3.9.1.2. Intervenção fonoaudiológica na SAOS
 - 3.9.2. Ventilação mecânica
 - 3.9.2.1. Princípios da ventilação mecânica
 - 3.9.2.2. Abordagem terapêutica
 - 3.9.3. Respiração oral
 - 3.9.3.1. Avaliação da respiração oral
 - 3.9.3.2. Técnicas de reeducação respiratória
 - 3.9.4. Traqueostomia
 - 3.9.4.1. Adaptações orofaciais em pacientes traqueostomizados
 - 3.9.4.2. Reabilitação das funções estomatognáticas

- 3.10. Intervenção nos distúrbios da deglutição e perturbações associadas
 - 3.10.1. Frênulo lingual
 - 3.10.1.1. Impacto do frênulo lingual nas funções orofaciais
 - 3.10.1.2. Técnicas de intervenção fonoaudiológica
 - 3.10.2. Disfagia
 - 3.10.2.1. Avaliação da disfagia
 - 3.10.2.2. Intervenção nos distúrbios da deglutição
 - 3.10.3. Deglutição disfuncional
 - 3.10.3.1. Diagnóstico diferencial das disfunções da deglutição
 - 3.10.3.2. Técnicas de reeducação da deglutição
 - 3.10.4. Aversões alimentares
 - 3.10.4.1. Identificação das aversões alimentares
 - 3.10.4.2. Intervenção nas perturbações comportamentais associadas à alimentação



Será atualizado sobre as mais recentes técnicas, protocolos e avanços na cirurgia minimamente invasiva, melhorando os resultados cirúrgicos, reduzindo o tempo de recuperação e minimizando o risco de complicações”

04

Objetivos de ensino

O principal objetivo será formar médicos para lidar de forma abrangente com as perturbações da comunicação que afetam os pacientes com doenças como Alzheimer, Parkinson e outras demências. Além disso, o programa procurará fornecer-lhes os conhecimentos e as ferramentas necessárias para efetuar diagnósticos precisos e aplicar intervenções terapêuticas especializadas no domínio da linguagem, da deglutição e das perturbações motoras orofaciais. Também se centrará no desenvolvimento de competências para avaliar e tratar de forma personalizada as alterações que surgem nestes pacientes, melhorando a sua qualidade de vida.





“

Analisará estratégias médicas e terapêuticas para atenuar os efeitos das Doenças Neurodegenerativas, com especial atenção para as intervenções de fonoaudiologia para tratar as Perturbações da Linguagem e da Deglutição”



Objetivos gerais

- ♦ Descrever a fisiologia normal da deglutição
- ♦ Descrever os processos fisiopatológicos, a sintomatologia e a evolução clínica de doenças como a doença de Parkinson, a doença de Alzheimer, a esclerose múltipla e as doenças neuromusculares
- ♦ Identificar as principais técnicas de avaliação e tratamento no domínio da motricidade orofacial e a sua aplicação nas disfunções estomatognáticas



Irá centrar-se nas técnicas de Fisioterapia aplicadas à Fonoaudiologia, obtendo os conhecimentos necessários sobre as estruturas e funções orofaciais para a terapia orofacial e miofuncional”





Objetivos específicos

Módulo 1. Disfagia

- ♦ Identificar as causas e as etiologias da disfagia
- ♦ Informe-se sobre os sintomas e sinais de disfagia
- ♦ Aprofundar as técnicas de avaliação clínica

Módulo 2. Doenças neurodegenerativas e demências

- ♦ Reconhecer como as doenças neurodegenerativas afetam tanto as funções cognitivas superiores (como a linguagem) como as funções motoras relacionadas com a articulação
- ♦ Interpretar estatísticas de prevalência e fatores de risco associados a estas patologias, com especial atenção para os grupos etários mais afetados
- ♦ Explicar os tratamentos médicos gerais e de gestão das doenças neurodegenerativas, incluindo as estratégias utilizadas para atenuar os seus efeitos sobre as funções motoras e cognitivas
- ♦ Adquirir conhecimentos práticos sobre as intervenções fonoaudiológicas e as abordagens terapêuticas específicas para o tratamento das perturbações linguísticas e oro-faciais-motoras em pacientes com estas patologias

Módulo 3. Técnicas de fisioterapia aplicadas à fonoaudiologia

- ♦ Adquirir os conhecimentos básicos das estruturas e funções orofaciais indispensáveis ao tratamento das afeções em terapia orofacial e miofuncional.
- ♦ Desenvolver competências para efetuar uma avaliação orofacial e miofuncional detalhada, a fim de identificar as deficiências e ajustar a intervenção às necessidades do paciente
- ♦ Aplicar técnicas de intervenção fonoaudiológica em diferentes patologias orofaciais, tanto na sua vertente teórica como prática

05

Metodologia do estudo

A TECH é a primeira universidade do mundo a combinar a metodologia dos **case studies** com o **Relearning**, um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição guiada.

Esta estratégia de ensino disruptiva foi concebida para oferecer aos profissionais a oportunidade de atualizar conhecimentos e desenvolver competências de forma intensiva e rigorosa. Um modelo de aprendizagem que coloca o aluno no centro do processo académico e lhe dá o papel principal, adaptando-se às suas necessidades e deixando de lado as metodologias mais convencionais.



“

A TECH prepara-o para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira”

O aluno: a prioridade de todos os programas da TECH

Na metodologia de estudo da TECH, o aluno é o protagonista absoluto. As ferramentas pedagógicas de cada programa foram selecionadas tendo em conta as exigências de tempo, disponibilidade e rigor académico que, atualmente, os estudantes de hoje, bem como os empregos mais competitivos do mercado.

Com o modelo educativo assíncrono da TECH, é o aluno que escolhe quanto tempo passa a estudar, como decide estabelecer as suas rotinas e tudo isto a partir do conforto do dispositivo eletrónico da sua escolha. O estudante não tem de assistir às aulas presenciais, que muitas vezes não pode frequentar. As atividades de aprendizagem serão realizadas de acordo com a sua conveniência. Poderá sempre decidir quando e de onde estudar.

“

*Na TECH NÃO terá aulas ao vivo
(às quais nunca poderá assistir)”*



Os programas de estudo mais completos a nível internacional

A TECH caracteriza-se por oferecer os programas académicos mais completos no meio universitário. Esta abrangência é conseguida através da criação de programas de estudo que cobrem não só os conhecimentos essenciais, mas também as últimas inovações em cada área.

Ao serem constantemente atualizados, estes programas permitem que os estudantes acompanhem as mudanças do mercado e adquiram as competências mais valorizadas pelos empregadores. Deste modo, os programas da TECH recebem uma preparação completa que lhes confere uma vantagem competitiva significativa para progredirem nas suas carreiras.

E, além disso, podem fazê-lo a partir de qualquer dispositivo, PC, tablet ou smartphone.

“

O modelo da TECH é assíncrono, pelo que pode estudar com o seu PC, tablet ou smartphone onde quiser, quando quiser, durante o tempo que quiser”

Case studies ou Método do caso

O método do caso tem sido o sistema de aprendizagem mais utilizado pelas melhores escolas de gestão do mundo. Criada em 1912 para que os estudantes de direito não aprendessem apenas o direito com base em conteúdos teóricos, a sua função era também apresentar-lhes situações complexas da vida real. Poderão então tomar decisões informadas e fazer juízos de valor sobre a forma de os resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard.

Com este modelo de ensino, é o próprio aluno que constrói a sua competência profissional através de estratégias como o *Learning by doing* ou o *Design Thinking*, utilizadas por outras instituições de renome, como Yale ou Stanford.

Este método orientado para a ação será aplicado ao longo de todo o curso académico do estudante com a TECH. Desta forma, será confrontado com múltiplas situações da vida real e terá de integrar conhecimentos, pesquisar, argumentar e defender as suas ideias e decisões. A premissa era responder à questão de saber como agiriam quando confrontados com acontecimentos específicos de complexidade no seu trabalho quotidiano.



Método Relearning

Na TECH os *case studies* são reforçados com o melhor método de ensino 100% online: o *Relearning*.

Este método rompe com as técnicas tradicionais de ensino para colocar o aluno no centro da equação, fornecendo os melhores conteúdos em diferentes formatos. Desta forma, consegue rever e reiterar os conceitos-chave de cada disciplina e aprender a aplicá-los num ambiente real.

Na mesma linha, e de acordo com múltiplas investigações científicas, a repetição é a melhor forma de aprender. Por conseguinte, a TECH oferece entre 8 e 16 repetições de cada conceito-chave na mesma aula, apresentadas de forma diferente, a fim de garantir que o conhecimento seja totalmente incorporado durante o processo de estudo.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e maior desempenho, envolvendo-o mais na sua especialização, desenvolvendo um espírito crítico, a defesa de argumentos e o confronto de opiniões: uma equação que o leva diretamente ao sucesso.



Um Campus Virtual 100% online com os melhores recursos didáticos

Para aplicar eficazmente a sua metodologia, a TECH concentra-se em fornecer aos licenciados materiais didáticos em diferentes formatos: textos, vídeos interativos, ilustrações e mapas de conhecimento, entre outros. Todos eles são concebidos por professores qualificados que centram o seu trabalho na combinação de casos reais com a resolução de situações complexas através da simulação, o estudo de contextos aplicados a cada carreira profissional e a aprendizagem baseada na repetição, através de áudios, apresentações, animações, imagens, etc.

Os últimos dados científicos no domínio da neurociência apontam para a importância de ter em conta o local e o contexto em que o conteúdo é acedido antes de iniciar um novo processo de aprendizagem. A possibilidade de ajustar estas variáveis de forma personalizada ajuda as pessoas a recordar e a armazenar conhecimentos no hipocampo para retenção a longo prazo. Trata-se de um modelo denominado *Neurocognitive context-dependent e-learning* que é conscientemente aplicado neste curso universitário.

Por outro lado, também com o objetivo de favorecer ao máximo o contato mentor-mentorando, é disponibilizada uma vasta gama de possibilidades de comunicação, tanto em tempo real como em diferido (mensagens internas, fóruns de discussão, serviço telefónico, contacto por correio eletrónico com o secretariado técnico, chat, videoconferência, etc.).

Da mesma forma, este Campus Virtual muito completo permitirá aos estudantes da TECH organizar os seus horários de estudo em função da sua disponibilidade pessoal ou das suas obrigações profissionais. Desta forma, terão um controlo global dos conteúdos académicos e das suas ferramentas didáticas, em função da sua atualização profissional acelerada.



O modo de estudo online deste programa permitir-lhe-á organizar o seu tempo e ritmo de aprendizagem, adaptando-o ao seu horário

A eficácia do método justifica-se com quatro resultados fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, como também o desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem traduz-se solidamente em competências práticas que permitem ao aluno uma melhor integração do conhecimento na prática diária.
3. A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir da realidade.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento da dedicação ao Curso.

A metodologia universitária mais bem classificada pelos seus alunos

Os resultados deste modelo académico inovador estão patentes nos níveis de satisfação global dos alunos da TECH.

A avaliação dos estudantes sobre a qualidade do ensino, a qualidade dos materiais, a estrutura e os objetivos dos cursos é excelente. Não é de surpreender que a instituição se tenha tornado a universidade mais bem classificada pelos seus estudantes de acordo com o índice global score, obtendo uma classificação de 4,9 em 5..

Aceder aos conteúdos de estudo a partir de qualquer dispositivo com ligação à Internet (computador, tablet, smartphone) graças ao fato de a TECH estar na vanguarda da tecnologia e do ensino.

Poderá aprender com as vantagens do acesso a ambientes de aprendizagem simulados e com a abordagem de aprendizagem por observação, ou seja, aprender com um especialista.



Assim, os melhores materiais didáticos, cuidadosamente preparados, estarão disponíveis neste programa:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados especificamente para o curso, pelos especialistas que o irão lecionar, de modo a que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são então aplicados ao formato audiovisual que criará a nossa forma de trabalhar online, com as mais recentes técnicas que nos permitem oferecer-lhe a maior qualidade em cada uma das peças que colocaremos ao seu serviço.



Estágios de aptidões e competências

Realizarão atividades para desenvolver competências e aptidões específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e capacidades que um especialista deve desenvolver no quadro da globalização.



Resumos interativos

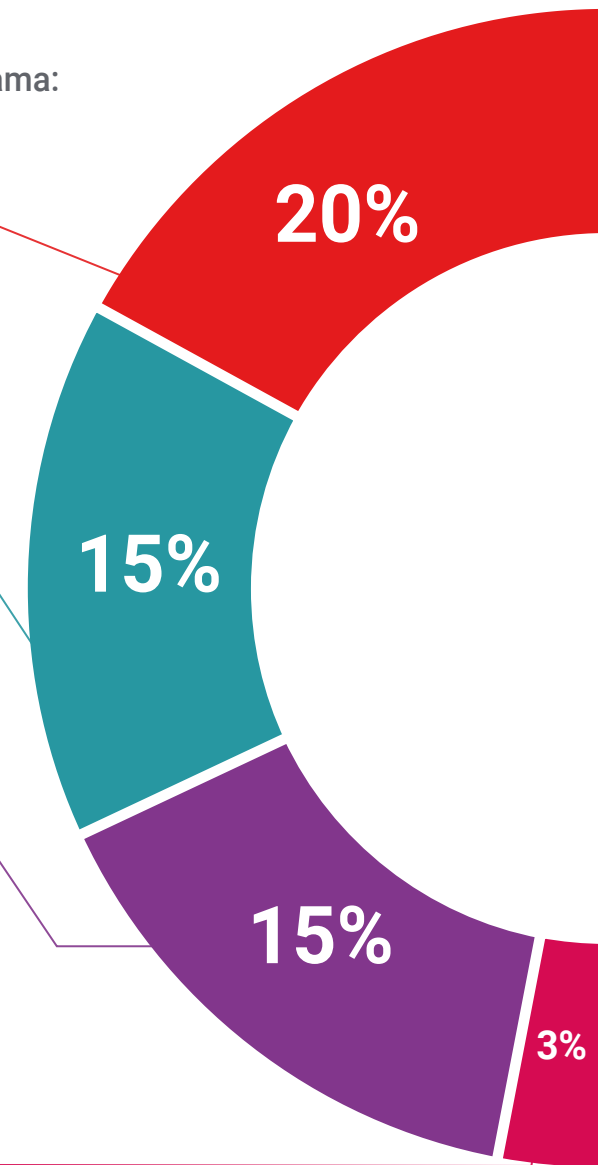
Apresentamos os conteúdos de forma atrativa e dinâmica em ficheiros multimédia que incluem áudio, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceptuais a fim de reforçar o conhecimento.

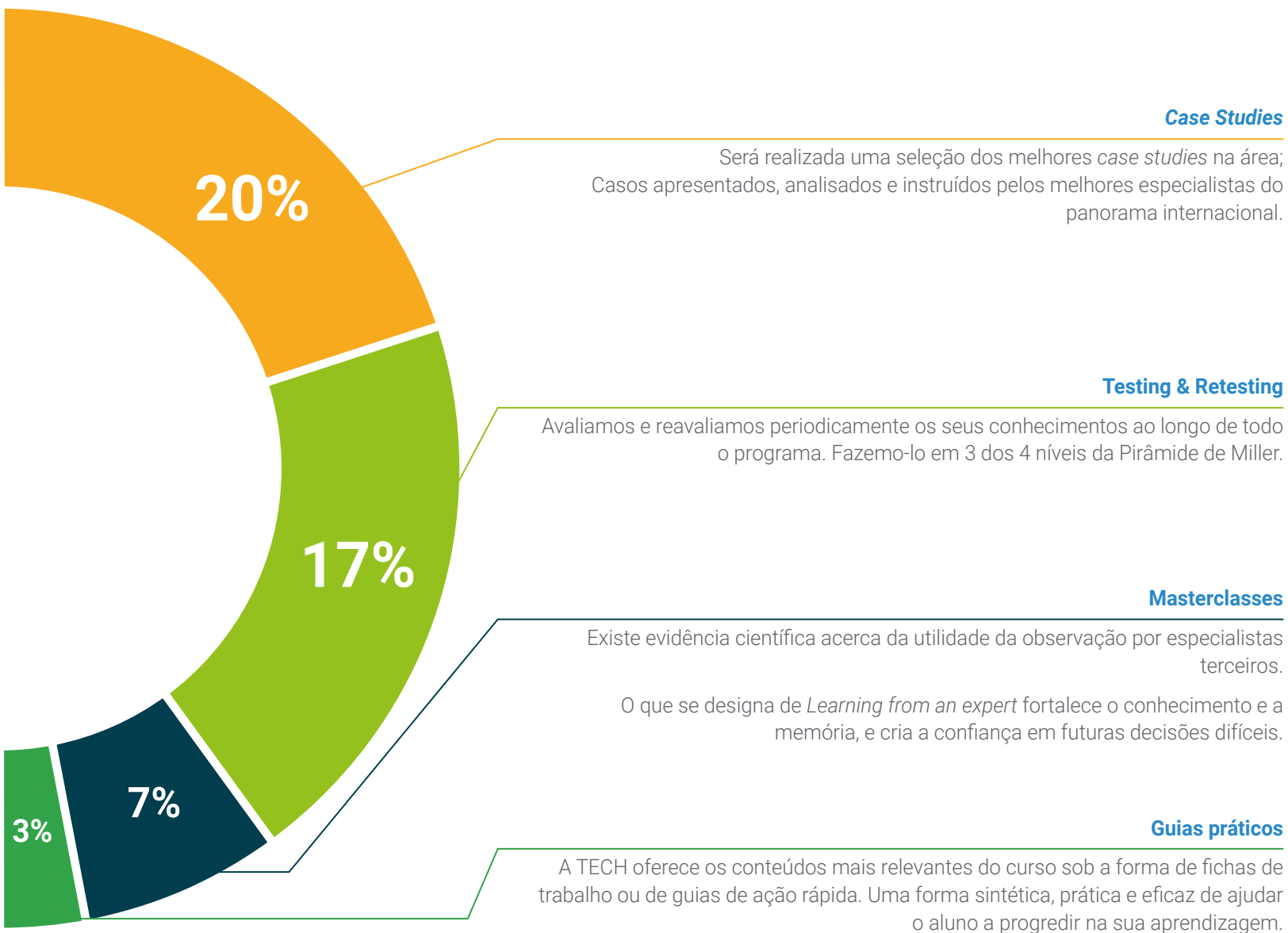
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi galardoado pela Microsoft como uma “Caso de sucesso na Europa”



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso, diretrizes internacionais... Na nossa biblioteca virtual, terá acesso a tudo o que precisa para completar a sua formação.





06

Certificação

O Curso de Especialização em Perturbações da Comunicação em Doenças Neurodegenerativas garante, além da formação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um certificado de Curso de Especialização emitido pela TECH Global University.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Curso de Especialização em Perturbações da Comunicação em Doenças Neurodegenerativas** reconhecido pela TECH Global University, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra ([*bollettino ufficiale*](#)). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: Curso de Especialização em Perturbações da Comunicação em Doenças Neurodegenerativas

Modalidade: online

Duração: 6 meses

Acreditação: 18 ECTS





Curso de Especialização
Perturbações da Comunicação
em Doenças Neurodegenerativas

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 18 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso de Especialização

Perturbações da Comunicação em Doenças Neurodegenerativas

